

RECUSAM-SE AS EMPRESAS DE ÔNIBUS A CUMPRIR A LEI DE REDUÇÃO DAS TARIFAS. (LEIA NA 3a. PAG.)

UNIDOS PARA A GREVE OS MARÍTIMOS DO BRASIL

Hoje às 24 hs. o grito de greve nacional no Sindicato dos Marinheiros

OS TRABALHADORES DO MAR DENUNCIAM GETÚLIO, JANGO E OS ARMADORES — SERÁ FIRMADO O PACTO DE AÇÃO COMUM COM OS MARCENEIROS — ADEREM EM FERMEIROS E FOGUISTAS

Os Marítimos Têm Razão

OS TRABALHADORES do mar, em assembleia conjunta que se realizará hoje, no Sindicato dos Marinheiros, decretarão nova greve nacional, reivindicando os seguintes direitos constantes do acordo de cessação da greve de 16 de junho violados e sabotados pelo governo de Vargas e os armadores:

- 1 — Respeito pelo governo à jornada de 8 horas de trabalho;
- 2 — Melhor alimentação na Marinha Mercante;
- 3 — Pagamento do trabalho realizado além de oito horas;
- 4 — Pagamento do repouso semanal;
- 5 — Pagamento de quinquênios;
- 6 — Pagamento da taxa de insalubridade;
- 7 — A cabotagem de longo curso para nossos navios, que vem sendo entregue por Getúlio aos navios americanos;
- 8 — Construção naval no Brasil para impedir o fechamento dos estaleiros e o desemprego de milhares de marítimos.

E, além destes, mais 14 itens do acordo de cessação da greve de junho.

É esse o motivo da nova greve dos trabalhadores do mar para a qual pedem a solidariedade de todo o povo.

Em vista da atitude dos patrões, que se negam abertamente a cumprir vários itens do acordo que pôs termo à última greve, os marítimos voltarão à luta. Esta resolução é tomada, desta vez, no momento em que Vargas, através de agentes de seu governo, tira a máscara de Pai dos Pobres e toma posição ostensiva ao lado dos armadores relapsos. O primeiro dos itens não cumpridos relaciona-se diretamente com a defesa da Marinha Mercante nacional. E' o item em que o governo se obriga a fazer respeitar a legislação brasileira, quando à proibição da navegação de cabotagem por meio de companhias estrangeiras. Segundo sua política de comissão executiva posta a serviço de empresas americanas, o governo Vargas continua permitindo que a empresa tanque Mac Cormack realize a navegação entre portos brasileiros.

NOTA DO COMANDO

Em nota distribuída ontem à imprensa, o Comando Geral da Greve dos Marinheiros convoca todos os

trabalhadores do mar para a assembleia de massa que se realizará hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Marinheiros, à Rua Silvino Monteiro, 102, quando aguardaremos a hora exata da desligação da greve geral dos marítimos.

CONVITE

Pedem-nos publicar: «O Comando Geral da Greve dos Marinheiros convida todos a corporação marítima para a Assembleia, a realizar-se hoje, dia 15, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Marinheiros, à Rua Silvino Monteiro, 102, quando aguardaremos a hora exata da desligação da greve geral dos marítimos.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1953.

a) Emílio Bonfante De Maria, pelo Comando.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VI — Rio, Quinta-feira, 15 de Outubro de 1953 — N.º 1.629

VARGAS COLCOA-SE A SERVICO DOS ARMADORES

AGENTES DO GOVERNO TENTAM ATEMORIZAR OS MARÍTIMOS

Para bem servir aos patrões, elementos do Ministério do Trabalho investem contra o direito de greve e copiam, de maneira a mais sórdida, os métodos fascistas postos em prática, há poucos dias, nos Estados Unidos, pela camarilha patronal de Eisenhower

VARGAS acaba de pôr de lado, mais uma vez, sua política de mistificar a classe trabalhadora, apresentando-se diante dos marítimos com sua verdadeira face de defensor de interesses patronais. Dois paus-mandados do Catete, o ministro interino do Trabalho, Hugo Faria, e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Cerecati de Sá, acabam de to-

mar posição aberta contra os marítimos e a favor de empresas que se vêm obstinadamente negando a cumprir cláusulas assinadas ao término da última grande greve dos cerca de mil trabalhadores do mar

POLICIAL

Hugo Faria, pelas colunas de jornais a sôlo dos armadores, vem de bolso

um «ukase» que passa por cima do direito de greve, embora esse direito figure na Constituição. Afirma o ministro interino que «as autoridades estão dispostas a uma energética reação contra a greve decretada pelos marítimos.

As mesmas tempos, Hugo Faria assinou uma portaria criando, à revelia dos trabalhadores, uma comissão para tomar o lugar do Comando da Greve e serviço dos patrões e do governo de Vargas.

Quem é o substituto do estancieiro Jango no Ministério do Trabalho? Hugo Faria é um agente do Serviço Secreto do Exército, vale dizer, um elemento or-

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



MANUEL AGUIAR, importador: «Os preços de todos os produtos importados subiram e o povo consumidor é quem pagará a diferença»

O ESQUEMA «ARANHA» AUMENTARÁ OS PREÇOS

O leilão de dólares faz mais caras as importações — «Trará grandes prejuízos para a indústria», diz o sr. Josias Moura dos Laboratórios Foutoura — O comércio, a indústria e o povo consumidor lucrariam mais se em lugar de leilão de cambais se ampliasse o mercado, negociando com a União Soviética

TODOS os preços de artigos importados serão aumentados com a nova lei cambial, o chamado «Esquema Aranha» do leilão de dólares. As divisas passarão a custar mais caro e isso, aumentará o preço das mercadorias, o que recairá nos ombros dos consumidores.

ENCARECIMENTO

Nossa reportagem procurou ouvir vários importadores a respeito da nova lei cambial. Na Rua Acre, ouvimos o sr. Alberto Santos Coutinho, da firma «Reis, Marques & Cia, Limitada», que nos disse ter recebido a lei, como uma ótima medida, pois se vai encarecer as mercadorias, isto não afetará aos comerciantes, que por outro lado, não estarão mais submetidos às restrições da CEXIM.

Na firma importadora «Casas Gabriel Santos — Cereais Limitados», o sr. Lopes nos disse que ainda não tinha opinião formada sobre a nova lei, mas apenas podia dizer que as mercadorias de origem estrangeira já subiram de preço, no que foram logo acompanhadas pelas nacionais fabricadas com matéria prima importada.

Ouvimos ainda, o sr. Manoel Aguiar, grande importador da Rua do Acre, que nos disse inicialmente, que a medida tinha para o comércio a qualidade de acabar com a insustentável situação das restrições impostas pela CEXIM.

Exemplificou que a nova lei

trará, logicamente, um sensível aumento nos preços de todos os produtos importados,

pois ao preço do dólar será

acrescentado mais o preço do aço.

Exemplificou: se compre

um dólar por 18,82 cruzeiros, pagando o aço de 4

cruzeiros, o dólar lhe custará

22,82 e o produto que custava

um dólar ou seja 18 cruzeiros

passará a lhe custar 22 e será

vendido ao comerciante reta-

bilista mais caro e mais caro

ainda, ao consumidor.

Sobre o encarecimento mos-

trou que não trará prejuízo

para os importadores, pelo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

cação, se deduz que os consu-

midores serão prejudicados,

pagando mais a os lucros

dos comerciantes aumentados.

«Isso porque, expôs, de-

acordo com a lei, e que com-

pro por 1.000 cruzeiros, devo

contrário, segundo sua expli-

TOCOU REUNIR

Pedro Coutinho

Aproxima-se a «Convenção pela Emancipação Nacional» promovida por uma centena de patriotas unidos pelo laço comum do ideal de verdadeira independência do Brasil.

O Manifesto convocatório é, sem dúvida, um espelho do país. Inflação, crise, energia elétrica, transportes, minérios, comércio exterior, soberania nacional, petróleo, Acordo Militar, etc., — são focalizados com serenidade, e sobretudo patriotismo, pelos deputados, generais, magistrados, intelectuais e demais figuras representativas que subscrevem o documento.

«Surgem de todos os setores do país manifestações que traduzem graves e fundamentadas preocupações ante a situação presente e o futuro de nossa Pátria — e, como se inicia o chamamento às forças honestas do Brasil, pois a situação interna é de dificuldades econômicas. E gravíssima e não pode mais ser occultada.»

O clamor geral que o Manifesto reflete é quase um S.O.S., para a nação de Estado que se afunda, enquanto comando, pilotos e talheres continuam agindo como se tudo navegassem sobre um mar de rosas, de vento em popa e de velas pardas...

Mas não é isso que ocorre: agrava-se a situação financeira com as emissões crescentes, os déficits orçamentários que se acumulam e o descalabro na administração... Os movimentos revindicatórios que se sucedem são demonstrações eloquentes das angustiosas condições de vida do povo brasileiro... Nos olhos do

povo torna-se clara a responsabilidade dos governantes... A crise de energia elétrica afastou a indústria nacional... e — repetimos — torna-se clara a responsabilidade dos governantes por tantos e tão negativos aspectos da vida do povo brasileiro...

Tudo isso está no Manifesto, no toque de reunir para o grande Plenário.

Entretanto, os responsáveis pela situação do país continuam embalando a Nação, apresentando saldos fantásticos de realizações invisíveis, articulando provisões «made in U.S.A.» para a grave conjuntura nacional.

Constata-se claramente nova ofensiva dos trustes tentando sabotar a «Petrobras».

Dante deste quadro simplesmente amplio debate dos problemas nacionais no qual as diversas correntes apresentam parcialmente as suas opiniões, pois assim como está pode continuar.

Portanto, o Manifesto à Nação vale por um verdadeiro toque de reunir, e todos os que desejam o progresso e a independência do Brasil devem e preceam prestigiar a «Convenção pela Emancipação Nacional».

PELOS JORNais

SEMANA DA CRIANÇA

Tribuna da Imprensa diz:

«A Semana Nacional da Criança difundiu o slogan: «Que faz você por mim?», esquecendo-se o Ministério da Educação, que foi o seu organizador, de esclarecer o que tem o governo feito pela criança brasileira.

Faz muito pouco: das 12.324.094 crianças em idade escolar (de 5 a 14 anos), apenas 3.671.913 frequentam escolas em todo o país.

A Vanguarda, pegando o mesmo tema, informa:

«As últimas círculas, escondidas pela publicidade oficial, revelam que de 1.260.000 crianças nascidas nos últimos anos, apenas 736.000 conseguiram sobreviver. Em cinco anos, a infância morre no Brasil, a ser calculada pelo índice de mortalidade nunca decrescido, perfeita o total da população do Distrito Federal, ou seja, 2.620.000 criaturas humanas.

Dante desses dados pode-se responder ao slogan do Ministério da Educação:

— Para defender nossas crianças é necessário mudar esses governos de fome e atraso que sacrificam o povo brasileiro.

MUITA LAMA

Um editorial da «Última Hora» metido a nacionalista traz esta preciosidade:

«Ananias a luta. Sejam quais forem os reveses, no campo de batalha, o soldado tem que pisar em muita lama para atingir o seu objetivo. Assim também o jornalista.»

É uma profissão de fé. Mas uma profissão de fé de quem, em vez de lutar contra a lama, procura chafurdar-se nela.

A LIBERDADE DO HOMEM LIVRE

J. E. de Macedo Soares, o homem livre, das classes dominantes, pontificou ontem no «Diário Carioca»:

«O caso da Guiana Inglesa não passa, pois, de uma ação de polícia que a Inglaterra não deixará de efetuar em defesa da população pacífica e ordenada de um pequeno território colonial...»

Se que esta «ação de polícia» é exercida, justamente, contra esta população pacífica e ordenada que elegeu, por esmagadora maioria de votos, um governo que os colonizadores britânicos acabam de depor em nome da liberdade e da democracia.

NEGOCIATA UDENISTA

Num editorial sobre o chamado «esquema Aranha» o «Diário de Notícias» informa:

«Só nessa Capital, um grande exportador ganhou dezenas de milhões de cruzeiros, na semana fina, com a desvalorização do cruzeiro. Informada ou não da medida, esse negociante, já muito rico, acresceu a sua fortuna de um dia para o outro, comprando café.»

O negociante é um amigo íntimo do sr. Aranha e membro proeminente da UDN: Jorge Jabor. Isto explica porque o esquema Aranha foi apresentado tão de surpresa, sem que ninguém o aguardasse. Ninguém, virgula, pois os amigos foram avisados a tempo de se aproveitarem para grossas especulações.

SAÍDA PARA O DESCONHECIDO

A. F. Schmidt, em sua coluna no «Correio» continua a aplaudir o esquema Aranha. (Como se pode ver, os trustes estão satisfeitos). Mas, é tanta:

...cerreando pelo muco do jacinto, com o seu petróleo é nosso e os minérios são nossos também, etc., que restava ao atual ocupante da Pasta da Fazenda senão essa saída para o desconhecido. E é não hesitou.

E acrescenta:

«É preciso ressaltar, porém, desde já, o caráter experimental do movimento de guinada que aceita de dar a nossa política econômica.»

Quer dizer: o governo deu um salto no escuro. Submete o país, como uma cobaia, a uma experiência que não sabe como acabará. Mas todo o mundo de bom senso e espírito patriótico sabe que terminará levando o país a maiores sacrifícios, se, até lá, o povo não acabar com este governo de aventuras.

**Receba
GRATIS
2 exemplares
DEMOCRACIA POPULAR**

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números de DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e o envie para Rua do Carmo, 6 - s/ 1306 e será prontamente atendido.

Nome
Endereço
Cidade
Estado

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

15-10-53

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Construiram Várias Casas Particulares Com Material e Mão de Obra do Estado

GROSSA ROBALHEIRA DA DUPLA DOURADOCARLINDO NO HORTO FLORESTAL "NILO PECANHA" — ENRIQUECEM DA NOITE PARA O DIA AS DUAS RATAZANAS — AMARAL PEIXOTO SABE DE TUDO, MAS CONIVENTE COM O ROUBO, FECHA OS OLHOS

Está havendo um verdadeiro assalto nos bens do Horto Botânico «Nilo Pecanha», uma grossa roubalheira praticada pela dupla Dourado-Carlindo e da qual tem conhecimento o governador Amaral Peixoto. Este, no entanto, continua a proteger as duas ratazanas.

Está faltando a informação que trouxe à nossa sucursal em Niterói numerosa comissão de trabalhadores do Horto, que veio protestar contra a demissão arbitrária de seu colega Milton José dos Santos e apoiar as denúncias de IMPRENSA POPULAR sobre as perseguições de que são vítimas naquela emprisa do Estado.

CASA COM MATERIAL DO HORTO

Disse-nos inicialmente um velho trabalhador, com mais de 10 anos de serviços no Horto:

— Estou satisfeito com as denúncias feitas pela IMPRENSA POPULAR sobre o Dourado e o Encarregado do nosso serviço. Mas falta muita coisa para ser publicado. O mais importante é que o povo saiba que o sr. Dourado e o sr. Carlindo há anos, vêm roubando o Horto. Os dois diretores usam o material de serviços e os trabalhadores para construir casas para si e seus amiguinhos. Isto faz muito tempo, na Rua São Januário, o sr. Carlindo construiu uma casa. Ele mesmo guinava o cimento cheio de material pertencente ao Horto. E não gastou um centavo com a mão de obra. Tudo era o pessoal do serviço para o governo.

O DOURADO É «DONO» DE TUDO

Confirmando as palavras seu compatriota, outro trabalhador se manifestou:

— Realmente, sei do nome

dos colegas, pois também estive ali trabalhando. Lembrava-me do pedreiro Joaquim Cotrim, do cajunho Manoel Silva, do carpinteiro sr. Luiz Ribeiro, do eletricista do Estado, Milton, do bombeiro Alberto Guzmão, mais Cirilo Carvalho, José Rodrigues, Manoel Rocha, Aquiles Nunes, Nelson Cassiano e muitos outros. Mas a roubalheira não ficou em uma casa.

Estava satisfeita com as denúncias feitas pela IMPRENSA POPULAR sobre o Dourado e o Encarregado do nosso serviço. Mas falta muita coisa para ser publicado. O mais importante é que o povo saiba que o sr. Dourado e o sr. Carlindo há anos, vêm roubando o Horto. Os dois diretores usam o material de serviços e os trabalhadores para construir casas para si e seus amiguinhos. Isto faz muito tempo, na Rua São Januário, o sr. Carlindo construiu uma casa. Ele mesmo guinava o cimento pertencente ao Horto. E não gastou um centavo com a mão de obra. Tudo era o pessoal do serviço para o governo.

LAVAGEM A SECA, ESPECIALIDADE EM LAVAGEM DE VESTIDOS, GROSSE

CONFIRMANDO O DOURADO É «DONO» DE TUDO

Realmente, sei do nome

TINTURARIA OLINDA

Conserto de coupas, cerzidos, invólucres, pilhas, etc.

CONFIRMANDO O DOURADO É «DONO» DE TUDO

Realmente, sei do nome

SUSPENSO O FORNECIMENTO DE AGUA

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — Não obstante os velhos controvérsias entre o Prefeito e o diretor da Comissão de Águas com referência ao fornecimento de água em círculos particulares, a Comissão de Águas está entregando a duas grandes saúvas: Dourado e Carlindo que vão esfriando tudo. Já não há mais pômer, os rios de círculos e monarcas foram encanados. E uma ducha é de morte. E não é só racionar: o Amaral Peixoto parece que está na memória. Há pouco tempo, um cole-

O Racismo de Amaral

CAMPOS, 14 (Do correspondente) — Não obstante os velhos controvérsias entre o Prefeito e o diretor da Comissão de Águas com referência ao fornecimento de água em círculos particulares, a Comissão de Águas não tem um critério justo para a distribuição do precioso líquido. Ao que nos informaram, o sr. Edson Martins, chefe do serviço, é muito sensível às anizadas particulares e muitas vezes não tem os seus interesses políticos. Basta dizer que a comissão número 15 da citada rua já foi visitada 2 vezes esta semana, em virtude da falta de água. E não é só racionar: o resto das moradias da rua ficam sem água, o que tem provocado revolta geral a ponto de uma senhora ter ido ao telefone e passar uma descomunista noite ao lado do sr. Edson.

Conferência do Dr. Lintz Caires

Sob os auspícios do Conselho de Paz do Rio, será realizada hoje, dia 15, às 20 horas, uma conferência do Dr. Lintz Caires, recentemente chegado da Europa e que discorrerá sobre o problema da Paz nas Democracias Populares.

A Palestra será realizada à Rua 21 de Maio, 1200.

GRANDE BAILE

Não percam o maior dos bailes da A.M.A.S., programado para 17 do corrente, sábado, em torno do qual reina intensa animação. Convites à venda na Rua da Quitanda, 45, sala 42, das 9 às 19 horas, diariamente.

N.B. Todas as pessoas responsáveis pela distribuição de convites estão convocadas para prestarem contas imediatamente no endereço acima.

ADMISÃO ESPECIALIZADA

Para exame em dezembro de 1953

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 24

Largo do Machado

Instantâneo

Perseguição ao Barnabé

No campo 3 do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem os barnabés são brutalmente explorados. Pelo alto se verifica perseguição a mato.

Uma carta que recebemos comunica, por exemplo, que o engenheiro Francisco Almir é das que perseguem os que trabalham. Há poucos dias, de fato, por espírito de perseguição, ele tomou de um operário o boné que custou a este último dinheiro com suor e muita dificuldade. E fez isso aos berros. Por que? Não há porque. O pretexto é que o operário havia roubado sobre o aumento de salário

ADMISÃO ESPECIALIZADA

Para exame em dezembro de 1953

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 24

Largo do Machado

Efeitos de Externumerários

Esteve no Palácio Guanabara, após reunião, audiência com o prefeito, uma comissão de funcionários estatutários e extranumerários, obtendo efetivação.

Depois de explicada data

abundante a situação, o ed.

Dilecto C. dos

litos, a mais promissora: enviar a Câmara municipal no sentido de efetivar os extranumerários.

IMPRENSA POPULAR

Redação e Administração: Irmão Gustavo Lacerda, 19 (sobrado)

Dirigente: PEDRO MOTA LIMA

Fone 22-4270

VENDA AVULSA

Número de dia 1.00

Número atrasado 1.00

ASSINATURAS

1 ano 200.00

6 meses 120.00

3 meses 70.00

Via aérea ou via registrada, postal aéreo das despachadas correspondentes.

ENTRADA

1 ano 300.00

6 meses 200.00

3 meses 120.00

Aventura Contra o Povo

Na o sr. Osvaldo Aranha, agora transformado no secretário do governo Vargas, nem seus animadores socialistas que estão a proclamar as excelências do neoliberalismo econômico, sahem com segurança onde vai ter lugar a cimônia agora introduzida na política cambial com as instruções baixadas sobre a CEXIM, na última sexta-feira, pelo Ministro da Fazenda.

Um fervoroso adagio das medidas adotadas pelo sr. Aranha, o conhecido agente dos trusts americanos Augusto Frederico Schmidt, é obrigado, por exemplo, a confessar que o Ministro não tinha ideia de si entre caminho senão essa saída para os desconhecidos. E acentua: «É preciso ressaltar, porém, desde já, o caráter experimental do movimento, da guinada que acaba de dar a nossa política econômica».

Outros advogados desta nova política não se mostram menos inquietos.

O udenista Alberto Deodato, que declara: «não sei eu a poupar aplausos à ação do sr. Osvaldo Aranha» — reconhece, porém, que «o primeiro impacto (das medidas do Ministro), pelo menos, será a subida dos preços». Fato, aliás, já admitido pelo próprio Aranha, que preveu a possibilidade de graves perturbações inflacionárias, só posteriormente, se atingir o «shangrila» que ele promete.

De tudo se conclui que o governo, depois de quase três anos de planos e esquemas para a recuperação nacional (plans Láfer, planos das comissões anistas Brasil-Estados Unidos, esquema Láfer para a consolidação da dívida interna) — planos e esquemas que trouxeram o país à situação de bancarrota em que hoje se encontra, adota «novos» planos e esquemas sobre cujas consequências não tem a menor previsão e nem humana segurança. Lança-a a uma experiência que transforma a Nação em cobaia de uma aventura que, «se não der certo, o mínimo que poderá significar é um encarceramento ainda mais brutal do custo da vida para o povo».

Nada mais concludente do que tal aventura para retratar a absoluta incapacidade deste governo de ladrinhos e agentes dos monopólios imperialistas de atacar e solucionar os urgentes e angustiantes problemas nacionais. Sómente classes no mais total desespero e governantes absolutamente insensíveis à sorte do povo e ao futuro da Nação se atreveriam a tal aventura.

Discriminação Contra o Major Júlio Sérgio

DECLARA, PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL, O ADVOGADO EVANDRO LINS E SILVA — NEGADO O «HABEAS-CORPUS» POR CINCO VOTOS A QUATRO

Por cinco votos contra, o Supremo Tribunal Federal negou o terceiro pedido de «habeas-corpus» em favor do major do Exército Júlio Sérgio Machado de Oliveira, ilegalmente preso há mais de um ano e cinco meses.

Foi relator do feito o sr. Mário Guimarães, que, embora reconhecendo «irritante» a morosidade da Justiça Militar no julgamento do processo, deixou de concretar a medida.

Na tribuna de defesa, o criminalista Evandro Lins e Silva declinou, entre outras colas:

— São 17 meses de prisão. O excesso é realmente abusivo. E' um excesso ilegal. Nesse processo há ainda presos, apenas, o paciente e um outro processado. Há, verdadeiramente, uma discriminação contra o paciente. Já mostramos em vez anterior, que se tratava de um oficial superior do Exército.

DEMORA ESCUSA

Apelando as palavras do

advogado, disse o ministro Nelson Hungria:

— Essa demora escusa de 17 meses corresponde quase à pena mínima do crime imputado ao paciente. São dois anos e ele já está cumprindo pena quase integralmente.

Eu, coerente com meu voto em caso de menor relevância, concedo a ordem, porque dar um prazo a mais é acumular-se com essa morosidade, com essa desidia da Justiça Militar, como o próprio ministro relator o reclama.

Prejudicados Pela Politicagem os Criadores de S. João de Meriti

A Associação foi transformada numa arapuca a serviço dos interesses políticos de seu presidente, o vereador Waldemiro Ribeiro

SAO JOAO DE MERITI, 14 (Do Correspondente)

Da césa de um ano foi fundada neste município a Associação dos Criadores de São João de Meriti, organização que segundo a propaganda feita na época em que surgiu, se destinaria a auxiliar os criadores, encarecendo-se entre outras causas da distribuição de remolho, lombo e outras rações para animais. O deputado

Figueras, fazendo a cagada no município foi o idealizador da Associação e conseguiu com a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio o monopólio da distribuição de farinha e remolho, que antes qualquer criador podia adquirir no mercado comum, mas que, a partir de então, passou a ser distribuído pela Associação.

A conclusão a tirar desse fato que não será possível ao povo solucionar qualquer dos seus problemas sem lutar contra este governo, procurando substituí-lo por um governo que lute contra o imperialismo, contra o latifúndio, pelo progresso e a independência nacional.

Muito pelo contrário, as medidas adotadas pelo Governo Vargas, justamente

a fortalecer o latifúndio (entregando aos grandes fazendeiros mais dinheiro extraído do povo através do encarecimento dos preços agrícolas) e a posição dos trusts em nosso país é para tanto foi oficialmente desvalorizado o cruzado.

Fato é que não será possível ao povo solucionar qualquer dos seus problemas sem lutar contra este governo, procurando substituí-lo por um governo que lute contra o imperialismo, contra o latifúndio, pelo progresso e a independência nacional.

Conferência de Janot na ABI

professor Janot Pacheco fará, no dia 20 do corrente, às 17 horas, no auditório da ABI, uma palestra, acompanhada da projeção de um filme, quando abordará o tema «Como poderemos ter energias. E' franco o ingresso para essa palestra.

de seu nome, não passa de uma arapuca e um instrumento a serviço dos interesses políticos do deputado Lucas Figueiras e do vereador Waldemiro Ribeiro, presidente da Associação. Esse, com o monopólio do remolho e do farinheiro descobriu um meio faiçal de ganhar dinheiro e de fazer política protecionista, favorecendo seus apadrinhados. Assim, a Associação que tem mais de 300 sócios que pagam à mesma uma contribuição de 20,00 mensais, arbitrada pelo presidente, só beneficia realmente a um reduzido número de sócios. Só os protégidos e apadrinhados políticos do presidente da Associação conseguem desta o fornecimento de remolho e farinheiro. Os demais, para conseguirem rações para seus animais apesar de terem direito a uma cota de 2 a 4 sacos, têm de pagar o preço absurdo de 40 cruzeiros por saco e mesmo assim só com muitas dificuldades conseguem ser atendidos porque o presidente da Associação entreza o remolho e o farinheiro a seus amigos, que acambarcam toda a quantidade recebida pela Associação.

Desta forma, a Associação dos Criadores de São João de Meriti foi transformada numa verdadeira arapuca que em vez de beneficiar só tem causado prejuízos aos criadores locais que não rezam pela carinha do sr. Waldemiro Ribeiro.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Terminando, acentuo o

que manutenção popular, para tanto, tem mandado invadir várias sedes de organizações patrióticas e democráticas que gozam de existência e funcionamento legais em todo o país. Nessas organizações a polícia, apreendendo material, ou muita dificuldade em todo o país, como sendo de natureza subversiva. Estão neste caso, todo o material de apoio à tese do monopólio estatal do petróleo, assim como discursos de deputados, proclamações contra o Acordo de Milão Brasil-Estados Unidos. Para o governador Figueiras, o sr. F. é o deputado, tudo é material subversivo, inclusive livros de pura ficção como «Guerra e Paz», que foi apreendido pelos bolcheviques.

A invasão de residências particulares, de livrarias de jornal como «O Momento», a

proibição da conferência de atriz Maria Della Costa, a prisão de cidadãos, tudo isso é feito comum na Bahia sob o governo arbitrário de Regis.

Exposto às Enchentes O Bairro de Catumbi

QUANDO CHOVE, VERDADEIRAS AVALANCHAS DE LAMA DESCEM DOS MORROS PRÓXIMOS — A PRECARIEDADE DO SISTEMA DE ESGOTOS A PRINCIPAL CAUSA DO FLAGELO — NEM UMA CAIXA COLETORA QUE OS MORADORES REIVINDICAM A PREFEITURA SE DISPÔE A CONSTRUIR

A aproximação da época das chuvas, que carregam para as ruas situadas nas proximidades dos morros verdadeira avalanche de lama, como acontece em Catumbi, causa sempre alarme aos moradores dessas localidades. Tratando-se de Catumbi e adjacências, basta uma única chuva para obstruir os velhos e obsoletos encanamentos, subindo a água até mais de um metro, invadindo residências e paralizando por completo os transportes, além de causar outros sérios inconvenientes prejuízos.

SOMENTE PROMESSAS

Há coisa de três ou quatro anos, a Prefeitura enciou a construir um espécie de «túnel» protetor em torno dos morros, destinado a evitar a descida do barro. Mas, como sempre acontece nesse governo, de promessas, já metade a Minas Gerais volta a tecer no assunto, razão pela qual os moradores de Catumbi, ainda, temem sofrer as consequências das enchentes.

RUAS SEM ESGOTOS

Por incrível que pareça, grande número de ruas de Catumbi não possuem esgotos, como pode ser visto por exemplo no trecho final da rua Gonçalves. Duas outras ruas que atingem aquela via pública, também, não possuem esgotos. E, na verdade, quando chove, essas ruas, devido a tal irregularidade, se transformam em três pequenos rios, sendo a sua origem a encosta do morro. Pelas três ruas descem toneladas de terra que, em poucos minutos, entopem por completo os canos de esgotos por si só já deficientes, mesmo para o escoamento normal das águas.

DESCULPAS QUE NÃO JUSTIFICAM



A Prefeitura, para justificar sua irresponsabilidade, alega que a falta de esgotos nessas três ruas explica-se devido ao caleamento dada longos anos. A pavimentação foi feita de forma concava, exatamente para possibilitar o escoamento das águas pelas sargatas. Catumbi, entretanto, não tinha a densidade de população que tem atualmente, nem o tráfego daquela época era tão intenso como o de agora. Logo, a proporção que o barro crescia, era obrigação dos poderes públicos tomar as medidas necessárias para que no futuro não fossem os moradores surpreendidos pelas enchentes. E é preciso frisar também que tal fenômeno não ocorre raramente. Ao contrário, é coisa de todos os anos, o que bem demonstra o descalço do governo pelos problemas que afligem a população carioca.

CAIXA COLETORA

Moradores de Catumbi já por diversas vezes dirigiram memorial ao prefeito solicitando a construção de uma

caixa coletora para recolher a terra que desce dos morros. Mas mesmo essa medida de emergência a Prefeitura não se dispôs ainda a tomar.

Se a caixa fosse construída significaria redução da lama que vai obstruir os encanamentos nos Bairros da Lapa e Matadouro tornando-se, pois, desnecessária a existência do dique.

A maioria das famílias prejudicadas é constituida de operários da Fábrica de Tecidos de Campos e de pessoas sem recursos financeiros que se vêm previdenciados devido ao encanamento das ruas de Catumbi, além de outras situadas mais abaixo.

Na chuva, por mais fraca que seja, transforma o Bairro de Catumbi em verdadeiro lago, conforme mostra a foto acima. Com a aproximação da época chuvosa os moradores daquele bairro ficam instantaneamente sobressaltados, pois o crescimento da água atinge, na maioria das vezes, mais de um metro de altura.

CAPITAL DOS MELTÓFIOS

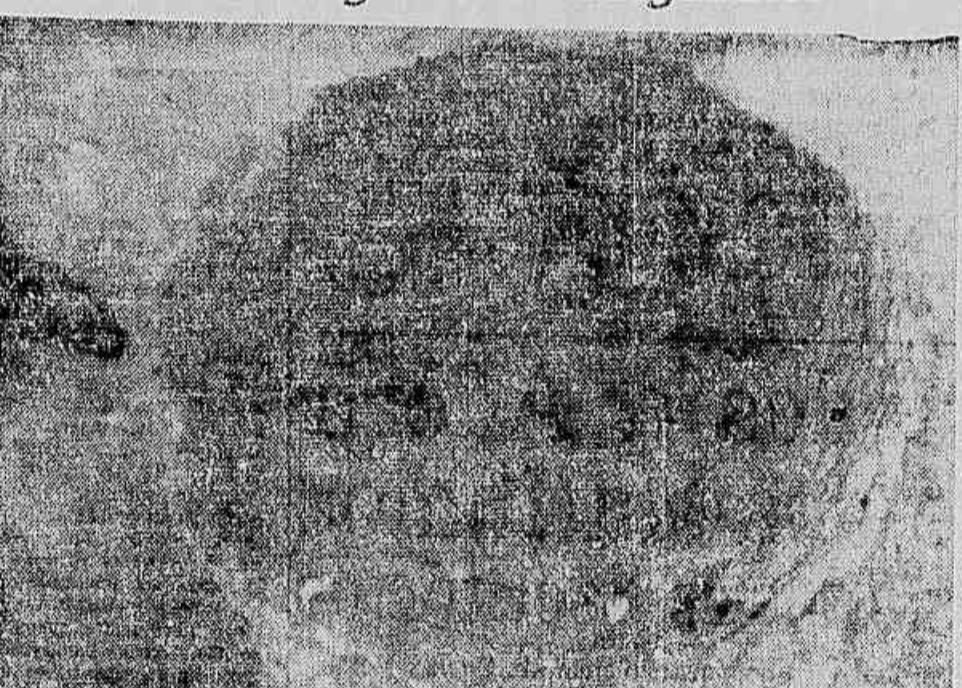
SALÁRIOS REDUZIDOS COM O RACIONAMENTO
Do leitor Oziel Nunes Pereira, residente nesta Capital, recebemos a seguinte carta.

«Sr. Redator:

Mais uma vez me dirijo a V.S. no sentido de pedir a publicação da denúncia que fará linhas abaixo. Trata-se da redução de horas de trabalho nas fábricas, devido ao rationamento de eletricidade. Tenho um primo que trabalha na fábrica Mavilis Bonfim e nessa empresa o horário de trabalho que era de oito, passou agora para seis horas. Posso assegurar também que existem turmas de apenas cinco horas. Tal fato constitui um sério problema, principalmente quando se sabe que os trabalhadores brasileiros, mesmo fazendo serviço extraordinário, passam ainda fome com suas famílias. E claro que a situação exige protestos imediatos e isso cabe aos operários que, no final de contas, são os mais prejudicados. A Light com isso aferre ainda maiores lucros e a grande indústria, mesmo com a produção reduzida consegue lucros, o que não acontece com a classe operária que, como acontece agora, tem os seus salários rebaixados ainda mais.

Na corteza do acolhimento desta nas páginas de nossa querida IMPRENSA POPULAR, subscrevo-me, atenciosamente a Oziel Nunes Pereira — Rio de Janeiro.

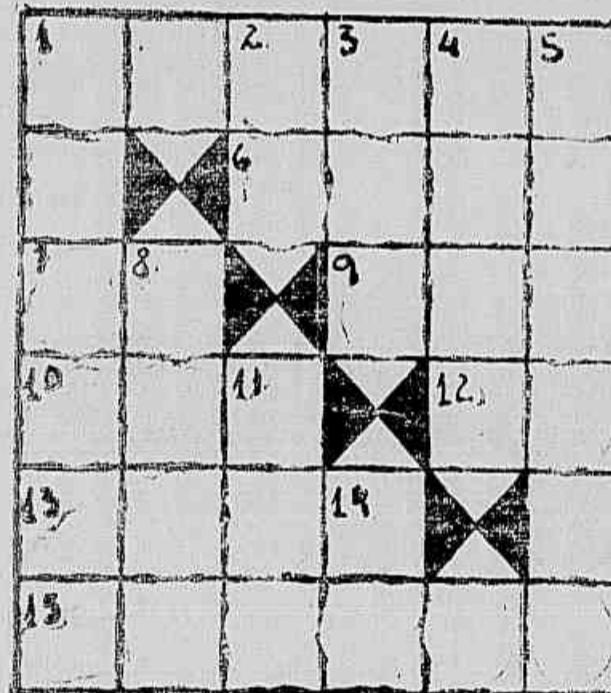
Falta Água em Manguinhos



O Morro de Manguinhos, também conhecido por Carlos Chagas ou Morro do Amorim, é um dos lugares inteiramente esquecidos pela Prefeitura. Mais de 1000 pessoas residem ali e são vítimas de uma cruciante falta de água. Apesar de haver encanamento, há cerca de seis meses que não sobe uma gota d'água pelos canos e os moradores são obrigados a procurar água no Instituto de Manguinhos ou a ir buscá-la na Variante, pedindo-a numa empresa de construção, numa bomba de gasolina ou em algum outro lugar onde porventura haja. No clichê vemos um poço mandado cavar pelo sr. Eliseu Castro, proprietário de uma pequena indústria de artefatos de ferro que tem máquinas que funcionam com resfriamento à água, sendo por isso grandemente prejudicado pelo abandono a que a Prefeitura relegou a localidade.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 262
(Para Médios)



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 261
HORIZONTAIS e VERTICAIS — 1 Japu; 2 Anis; 3 Fira; 4 Usar.

VERTICAIS
1 — Censura, montaria.

Novos Conquistadores Super

Por J. M. G.

ticamente prolongada, enquanto os salários baixavam regularmente. O custo da vida não parava de subir e a tirania do regime administrativo de Becher fazia-se cada vez mais rigorosa.

Os mineiros resolveram apresentar reivindicações. Uma deputação foi eleita e enviada junto a Becher para pedir que aumentasse os salários e encarregou a jornada de trabalho. Becher rejeitou categoricamente essas reivindicações e mandou de volta os delegados que haviam vindo. Os mineiros entraram em greve. Becher solicitou o auxílio da Administração. Esta, concebeu-se, votou em socorro do capital.

Reforços da gendarmeria foram despatchados para Kladno: vinte gendarmes sob o comando de um oficial. Nisso chegaram sem demora, a 25 de maio, elementos do exército: as doze companhias — nada menos — do 11.º regimento de infantaria, que se alojaram em doze hospedarias.

Segundo os documentos consultados, a Sociedade das Forjas de Praga ofereceu aos soldados 2.583 litros de cerveja a fim de encorajá-los a intervir com energia contra os mineiros em greve. Estes viram voltados contra eles a polícia, os gendarmes, a tropa, a Administração, os púlpitos das igrejas, os fura-grevistas, a magistratura, numa palavra, todos os agentes possíveis da força e da opressão capitalistas.

Assim, ao cabo de algumas semanas, a greve estava liquidada. A 4 de junho, vencidos, os mineiros voltaram ao trabalho. Dois dias mais tarde, a tropa deixou Kladno. A 12 de junho, os gendarmes fizeram o mesmo.

«Na sexta-feira, 20 de junho, celebrava-se Corpus-Christi. Observando a tradição anual, os mineiros desfilariam para a parada, em uniforme de gala e com a banda de música na frente. Havendo o cortejo feito alto diante de um dos altares, um criado do grande domínio imperial de Drin, de nome Josef Hrabec, arrancou um ramilhete da folhagem que adornava o altar de estação. Esse gesto teve a faculdade de irritar fortemente o agente da polícia Trojan que ele repreendeu Hrabec com violência, deu-lhe voz de prisão e arrastou-o para a prisão. O novo reunião para a cerimônia de

PREFÍDICA CENTENAS DE MORADORES A CONSTRUÇÃO DE UM DIQUE

CAMPOS, (Do Correspondente) — O Departamento Nacional de Obras de Saneamento construiu nos Bairros da Lapa e do Matadouro um grande dique que, conforme seus planos, livraria os bairros proletários das cheias do Rio Paraíba.

Accontece, porém, que o dique não foi construído nas proximidades do rio, ficando distanciado centenas de metros, deixando milhares de casas sem proteção alguma contra as enchentes do Paraíba.

A Prefeitura promete há anos imobilizar os moradores sacrificados, pela obra, mas até hoje não foram tomadas as providências práticas neste sentido.

HÁ PERMITIR REFORMAS NOS PRÉDIOS

As casas que se encontram nessa situação vêm se desvalorizando, continuamente, pelo que a Prefeitura não permite a construção nem reformas nos prédios.

Desde a construção do dique não chove nenhuma chuva no Paraíba e com a recente sangria que a Light afetou no rio, torna-se quase impossível uma enchente nos Bairros da Lapa e Matadouro tornando-se, pois, desnecessária a existência do dique.

A maioria das famílias prejudicadas é constituida de operários da Fábrica de Tecidos de Campos e de pessoas sem recursos financeiros que se vêm previdenciados devido ao encanamento das ruas de Catumbi, além de outras situadas mais abaixo.

Na chuva, por mais fraca que seja, transforma o Bairro de Catumbi em verdadeiro lago, conforme mostra a foto acima.

Com a aproximação da época chuvosa os moradores daquele bairro ficam instantaneamente sobressaltados, pois o crescimento da água atinge, na maioria das vezes, mais de um metro de altura.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

“PÁGINAS DA VIDA”

Y. MAIA

ESTE filme reúne cinco contos do escritor norte-americano O. Henry. Porém, a 20th Century Fox cortou um deles, onde Oscar Levant aparecia como ator. Acharam o conto muito regionalista. Ficaram quatro.

Contudo, não cortaram o conto «The Gift of the Magi», dirigido por Henry King, com Jeanne Crain e Farley Granger, numas aventuras românticas matrimoniais. Este conto apesar de acomodar a miséria de um casal na estúpida atmosfera de Natal, não deixa de retratar, embora sem significado, a brutal realidade do capitalismo que forja uma mulher a cortar um presente para o seu esposo.

O escritor John Steinbeck é uma espécie de mestre das comédias do filme. Clássica é a comédia O. Henry de «Pitorescos» em sua vivência literária.

«Páginas da vida» (O. Henry's Full House) foi produzido por André Halkin e embora não seja um dos melhores do gênero, constitui um capitulo da equipe que reúne grandes atores e diretores numa distração despretensiosa onde, pelo menos, são divulgados, no cinema, quatro contos de O. Henry uns escritos que movimentam as suas personagens em ambientes populares no princípio desse século.

PROGRAMAS PARA HOJE

ESTRELAS
No Rio

BALANÇA MAS NAO CAI

— Pathé, Presidente, Art-Palácio, São José, Mauá, Para Todos, Coliseu, Vaz Lobo, Fluminense, São Pedro, Nacional, Real, Baronesa.

PÁGINAS DA VIDA — Vitoria, Copacabana, Avenida, Maracanã e Mem de Sá (último dia), Tijuca e Botafogo (último dia).

PIRATAS DA PERNA DE PAU — São Luiz, Rian, Carioca, Odeon, Leblon, Ideal, Monte Castelo e Santa Alice (último dia). Madureira e Bon-sucesso (amanhã).

PECADO — Azteca, Império, Miramar, Madureira e Tijuca (último dia). Rydian (amanhã).

LILI — Nos três cines Meir.

A FREIRE DE MONZA — Rivoli.

NAS SELVAS DA MALAIA — Palácio, Roxy, América, Floriano, Botafogo, Bonsucesso (último dia). Mem de Sá e Monte Castelo (amanhã).

KEAN, GENIO E LOUCU — PAZ — Paz (último dia).

Em Niterói

BALANÇA MAS NAO CAI

— Cassino. PAPINAS DA VIDA — Paixão (amanhã).

PECADO — Imperial (amanhã).

NAS SELVAS DA MALAIA — Ódeon (último dia).

PIRATAS DA PERNA DE PAU — Ódeon (amanhã).

NAS SELVAS DA MALAIA — Ódeon (ate quinta-feira).

Em Petrópolis

BALANÇA MAS NAO CAI

— Esperanto.

PECADO — Petrópolis (ate sábado).

PÁGINAS DA VIDA — Petrópolis (domingo).

NAS SELVAS DA MALAIA — Capitólio (último dia).

PIRATAS DA PERNA DE PAU — Capitólio (amanhã).

Em Caxias

NAS SELVAS DA MALAIA — Paz (amanhã).

OUTROS FILMES

No Rio

O PROSCRITO — Plaza, Astória, Olinda e Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo, Macate.

O GENIO NA TELEVISÃO — Joyal (último dia).

ERA UMA VEZ DOIS VARENTES — Piedade e Jardim (último dia).

CARNAVAL NO FOGO — Alaska.

DILLINGER — Texas.

RIO SAGRADEO — Bandeira (amanhã).

A DUPLA DO BARULHO — Piedade (amanhã).

A LEI DO CHICOTE — Piedade (amanhã).

O HOMEM DOS PAPA-GAIOS — Velo (amanhã).

BARNABÉ TU ES MEU — Belmar (amanhã).

ENCONTRO NA PONTE — Natal (amanhã).

Em Petrópolis

A TIA DE CARLITOS — Pedro (último dia).

EM NITEROI

GENTIL TIRANO — Icarai.

MADUREIRA — 29-3736 — A GALINHA GOMBA, com Zéquita Jorge.

RECREIO — 22-8164 — E FOGO NA JACA — apresenta-ção Walter Pinto. Grande montagem. Luxo. Boa orquestra. Números bem dançados. Tem a prejudicado o n.º e a fotografia.

REPÚBLICA — 22-0721 — A MULHER SEM ALMA — Drama. Grande interpretação de Laura Suarez. Espetáculo bem montado sob a direção inspirada de Henriette Morin. Preços populares: 20,00 e 10,00 cruzeiros, conforme a localidade.

RIVAL — 22-2721 — ANGELINA E O DENTISTA, de Alex Joffé, com Marlene, Lúcio Delfino e outros. Espetáculo patético. Quem tiver questião de teatro só aborreça grandemente. Marlene é a melhor de todo o conjunto.

NOTA INTERNACIONAL

A Questão de Trieste e a Proposta Soviética

O CONSELHO de Segurança da ONU deverá reunir-se hoje para examinar a proposta soviética que recomenda seja posto imediatamente em vigor o estatuto provisório previsto pelo tratado de paz com a Itália para o Território Livre de Trieste, a nomeação do coronel sulho Flukiger para governador do território e a entrada em vigor, três meses depois dessa nomeação, do estatuto permanente previsto pelo tratado de paz.

A proposta soviética, que visa uma solução para a questão criada pelos governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, que não cumpriram as resoluções que haviam tomado no dia 12 de junho de 1954, quando criaram o Território Livre de Trieste e recusaram todas as candidaturas apresentadas ao Conselho de Segurança da ONU para o posto de governador do Território, para agora, violando frontalmente o tratado de paz, decidirem dividir em dois o Território de Trieste.

O tratado de paz com a Itália previa a criação de um Território Livre de Trieste, neutro, desmilitarizado, governado segundo um regime provisório, com um estatuto do Território Livre de Trieste, que garantisse à sua população o direito democrático e a liberdade. Segundo o tratado de paz com a Itália, os Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética, de acordo com o protocolo do Conselho dos Ministros das Relações Exteriores das quatro potências, deveriam assegurar a designação de um governador para o Território Livre de Trieste, pelo Conselho de Segurança da ONU e a observância, ao mesmo tempo, do estatuto previsto pelo tratado de paz.

Estas condições previstas pelo tratado de paz com a Itália não foram entretanto respeitadas pelos

governos dos Estados Unidos e da Inglaterra, que não cumpriram as resoluções que haviam tomado no dia 12 de junho de 1954, quando criaram o Território Livre de Trieste e recusaram todas as candidaturas apresentadas ao Conselho de Segurança da ONU para o posto de governador do Território, para agora, violando frontalmente o tratado de paz, decidirem dividir em dois o Território de Trieste.

Serão beneficiados com aquelas taxas os seguintes países: Albânia, Alemanha (zona oriental), Bulgária, China, Coréia do Norte, Hungria, Polônia, Rússia, Tchecoslováquia, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Recorda-se que em 1952 as taxas comerciais entre a França e a União Soviética foram as seguintes: importações soviéticas na França — 6.331.000.000 de

francos; Exportações francesas para a União Soviética — 2.258.500.000 de francos. Um novo acordo comercial havia sido concluído no dia 15 de julho último entre os dois países com a duração de três anos. Prevê esse acordo para o próximo mês de aplicação, isto é, de primavera de julho de 1953 a 30 de junho de 1954, um volume de trocas de dez bilhões de francos em cada sentido.

DECIDIU O GOVERNO FRANCÊS FACILITAR AS TRANSAÇÕES, ADOTANDO AS MESMAS TAXAS DE EXPORTAÇÃO QUE VIGORAM EM OUTRAS ÁREAS

PARIS, 14 (AFP) — A decisão do governo francês de beneficiar as exportações para os países do Oriente com as mesmas taxas relativas às exportações destinadas às zonas do esterlino e do dólar faz parte do conjunto das medidas adotadas pelo governo para estimular e aumentar a expansão econômica necessária ao desenvolvimento da produção industrial. Nessas condições, a decisão do governo francês é suscetível de abrir aos exportadores franceses novos mercados nos países do Oriente.

Quanto às trocas projetadas entre a França e a China Popular, a parte do esterlino e do dólar faz parte do conjunto das medidas adotadas pelo governo para estimular e aumentar a expansão econômica necessária ao desenvolvimento da produção industrial. Nessas condições, a decisão do governo francês é suscetível de abrir aos exportadores franceses novos mercados nos países do Oriente.

Serão beneficiados com aquelas taxas os seguintes países: Albânia, Alemanha (zona oriental), Bulgária, China, Coréia do Norte, Hungria, Polônia, Rússia, Tchecoslováquia, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Recorda-se que em 1952 as taxas comerciais entre a França e a União Soviética foram as seguintes: importações soviéticas na França — 6.331.000.000 de

francos; Exportações francesas para a União Soviética — 2.258.500.000 de francos. Um novo acordo comercial havia sido concluído no dia 15 de julho último entre os dois países com a duração de três anos. Prevê esse acordo para o próximo mês de aplicação, isto é, de primavera de julho de 1953 a 30 de junho de 1954, um volume de trocas de dez bilhões de francos em cada sentido.

As trocas comerciais com a China Popular no ano de 1952 haviam sido as seguintes: importações da China para a França — 1.954.000.000 de francos e exportações francesas para a China — 1.150.000.000 de francos.

Soldados Exemplares Os Presos no R.C.G.

Oficiais que comandaram os militares encarcerados depõem em seu favor — Desmascarada a farsa fascista

Na audiência do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar foram ouvidas três testemunhas de defesa dos militares acusados no processo fara que teve início na Bahia.

... CUMPRIDOR DE SEUS DEVERES

O deputado e oficial do exército, Abílardo Andrade, depois em favor do sargento Vitorino Eglantino. Disse que se trata de um exemplar soldado, cuja prisão o surpreendeu, estranhando que lhe imputassem as acusações de incitar a insubordinação.

SARGENTO MANOEL MESSIAS DOS SANTOS

O sargento Manoel Messias dos Santos declarou tratar-se de um militar disciplinado, cumpridor de seu deveres e que havia contribuído para a manutenção da disciplina e para o bom aproveitamento da tropa comandada pelo teste-munha.

AUDITOR FACCIO

O auditor substituto Silva Araújo tem se portado não como juiz, mas como auxiliar da acusação, tendo dito já ter dito all para encumper ordens.

NÚMERO DE ONTEM NEGOU

que as testemunhas que não compareceram fossem ouvidas na próxima sessão. O Conselho de Justiça, entretanto, assim considerou justo. Funcionou como advogado de defesa o dr. Evandro Cartaxo.

SOLDADO EXEMPLAR

O outro oficial do exército, Abílardo Andrade, depois em favor do sargento Vitorino Eglantino. Disse que se trata de um exemplar soldado, cuja prisão o surpreendeu, estranhando que lhe imputassem as acusações de incitar a insubordinação.

MANTINHA A ORDEM

O capitão Dulcino Tavares que depois em defesa do

HOJE, NA CÂMARA

DE VEREADORES:

CONCENTRAÇÃO DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

A propósito da concentração que será realizada hoje na Câmara Municipal, recebemos da AMES:

«A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, conclama todos os secundaristas a comparecerem hoje, dia 15, às 15 horas, à Câmara Municipal para em comissão fazer a entrega, aos Srs. Veradores, das listas de assinaturas em apoio ao projeto nº 1.303, que institui o Restaurante do Estudante Secundário.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

INTENSO POLICIAISMO

Logo que soube da deflagração da greve, o governador Juscelino Kubitschek fez seguir para Nova Lima e Ribeirão um contingente de mais de 200 homens da Batalhão de Guardas da Polícia Militar, para aterroziar e coagir os grevistas, sob a alegação de «defender a ordem». E para dirigir as medidas terroristas varriu também a Praça 15 de Novembro. O leilão será feito de acordo com as instruções do Banco do Brasil e as quantidades de moedas das diversas categorias por 50 indicadas serão apergoadas em lotes de dez mil, cinco mil, mil e 500 reais.

Irritada a População Com a Falta de Trôco

Os trabalhadores em carros vão se reunir hoje em assembleia em seu Sindicato, para tomar posição ante o problema da falta de trôco, que vem causando sérios transtornos aos condutores, obrigando-as muitas vezes a abandonar o bonde para arranjar moedas de 10 e 20 centavos.

INSTALAÇÃO DE POSTOS

Tanto os condutores como a própria população es-

tão sendo bastante prejudicados com a falta de niquel, a enquete abaixo, feita com populares e con-



Populares falam ao repórter ao abrigo de bondes do Largo de São Francisco

FRENTE INTERSINDICAL Pela Encampação da Light

Resolveram os marceneiros na última assembleia — Não há outra solução para pôr fim ao racionamento de energia elétrica — Reuniões de fábricas

A PÓS deliberarem a deflagração de uma greve geral no próximo dia 16 contra a intrusão dos patrões em não lhes pagar o aumento de salário, que conseguiram no último dissídio coletivo, os marceneiros também resolveram lutar contra o racionamento de energia elétrica e pela encampação da Light. Nesse sentido, daram toda a autoridade à diretoria do Sindicato para entrar em contato com outros Sindicatos e organizar uma frente unica de luta.

NECESSIDADE DE LUTA

Esta atitude dos marceneiros é mais uma etapa na luta que vêm travando há muito tempo contra o racionamento de energia elétrica. E, agora, estão dispostos a exigir a encampação da Light, porque não há realmente outro caminho a seguir. O racionamento ai está causando toda sorte de prejuízos à população, à indústria e principalmente à classe operária. E, garantido pelo governo, que concorda e acata as chantagens de fáta de aguia em Ribeirão das Lages, de queda de nível do Rio Garanhuns, cengiu os portadores, etc.

E, agora, é o próprio Ministério do Trabalho que propõe e tenta pôr em prática novo regime semanal de trabalho, isto é, com a supressão de mais um dia. Não adianta, portanto, esperar provisões do governo de Getúlio, que, por tudo isso, se desmascara como vendido à Light. A classe operária é

mesmo quem tem de lutar e conseguir um paradeiro no racionamento de energia elétrica e, consequentemente, nos desempregos, reduções de salários, etc., que a sacrificaria ainda mais. A Light, mesmo que fosse obrigada a fornecer energia elétrica normalmente, poderia, mais tarde, voltar a tentar a mesma chantagem de racionamento de agora. A solução justa, portanto, será sua encampação imediata.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIANO DENTISTA)

BONDADORES assinaram, por processo nort-americano, extratos oficiais e operações de bens — BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Hush) com material garantido por preços razoáveis. Consultar: Rua do Carmo, 8 — 9.º andar — Sala 801. Até terça, quintas e sábados, e Rua B. M. Moniz, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 28-2994.

Também Aumentados os Motoristas da Light

Nas mesmas bases do pessoal da energia elétrica — Vigência desde 1.º de agosto

Mais de 700 motoristas da Light, inclusive os que trabalham nos carros de prensa, foram beneficiados por um aumento nas mesmas bases percentuais que o pessoal da energia elétrica, por acordo firmado entre a Light e o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

GRANDE CONQUISTA

O principal ponto do acor-

SEGURO SOCIAL

Alberto Carmo

ANTONIO MELO JUNIOR — Distrito Federal. Desde 21 de janeiro de 1946, quando foi assinado o Decreto-Lei número 8.769, todo aquele que estiver trabalhando na indústria deve ser inscrito como associado obrigatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, independente da sua idade e de exame médico. O artigo primeiro do referido decreto-lei diz o seguinte: «A admissão dos associados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI) independe de condições de idade e saúde».

Isso quer dizer que se você está trabalhando numa oficina, sujeita ao regime do Instituto dos Industriários o seu patrão é obrigado, por força do decreto-lei, a inscrevê-lo como associado obrigatório a partir do mês em que você começou a trabalhar em sua oficina. Toda a argumentação apresentada pelo seu patrão é falsa. Visa apenas enganá-lo evitando assim que você seja inscrito no Instituto. Com isso ele deixará de pagar a parte que lhe cabe ao Instituto, ao Ssnai, à LEBa etc.

Você deve pedir-lhe que faça sua inscrição imediatamente e em caso de recusa de sua parte, dirija-se à Delegacia do Instituto ou ao Posto mais próximo do local de trabalho ou de sua residência e faça sua reclamação informando o Instituto da irregularidade da situação. Leve sua carteira profissional que deverá estar assinada pelo patrão. Se ele recusar-sê-lá, você terá que reclamar no Ministério do Trabalho.

O fato é que você deve defender os seus interesses mesmo que eles sejam insuficientes para suas necessidades, mas que servirão de base para uma luta por uma melhorias. Por isso foram realizadas duas grandes conferências. A Conferência Internacional de Viena e o primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social tiveram como objetivo a melhoria e a defesa do Seguro Social em todos os países do mundo.

Se o que está aí, em matéria de previdência Social, é pouco, como você está e nós concordamos, é preciso defender e existente e lutar pela sua melhoria. Obrigar o patrão a reconhecer seus direitos é uma defesa, já que ele se nega a cumprir uma lei, ele está atacando e enfraquecendo a Previdência Social. O cargo de fiscal dos interesses dos trabalhadores que contribuem para a Previdência Social é próprio dos trabalhadores.

E PREJUDICADOS OS CONDUTORES E MOTOREIROS COM A ESCASSEZ DE NIQUEIS DE 10 E 20 CENTAVOS PARA A COBRANÇA DAS PASSAGENS — ASSEMBLEIA HOJE NO SINDICATO DE CARROS PARA DISCUTIR O ASSUNTO —

Condutores em pontos de grande movimento do centro da cidade bem o espelho. O condutor 2.801, por exemplo, que estava trabalhando em um bonde da linha 432, afirmou-nos:

— O problema é realmente sério. A Companhia não nos fornece moedas divisoriais em número suficiente, e isso acarreta muitas vezes desentendimentos entre nós e os passageiros, pois muitos ignoram que a culpa cabe unicamente à Light.

E apresentou a solução segundo seu ponto-de-vista:

— Instalar postos de fornecimento de moedas divisionárias, tanto nos locais de grande tráfego de bondes como nas estações.

IDENTICAS OPINIÕES

O condutor Adriano Neves, pendurado nos balaustrades de um «Cascaduras» completamente lotado (eram 5 horas da tarde), contou ao repórter, que pegará uma beiradinha no estribo:

— A situação está horrível. O motorista tem de ir caminando o bonde pelo menos daqui do Largo São Francisco até à Central, senão levo a cabeça. Tenho de cobrar mais de 80 passageiros daí até lá. Os niquelinhos de 10 e 20 centavos logo se acabam, e perco um bocado de tempo pedindo aos passageiros que facilitem o trânsito. Se o bonde correr normalmente, não posso fazer toda a cobrança e só se val o pão de meus filhos. Mas os passageiros têm pressa de ir para casa, e muito justamente se irritam com a moleza do veículo. Temos de resolver esta situação imediatamente, para evitar desentendimentos entre nós e os passageiros.

REUNIÕES DE FÁBRICAS

O Sindicato dos marceneiros tem pela frente uma difícil tarefa, que foi dada pela última assembleia: preparar a grande greve do dia 16 e desenvolver por todos os meios a luta contra o racionamento de energia elétrica. Para isso, realizará reuniões de fábricas, a fim de discutir e acertar as medidas a serem tomadas, conforme fomos informados por alguns diretores.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

O PREFEITO autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

O PREFEITO autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

— Vamos, os sapateiros, iniciamos mais uma campanha por aumento de salários, pois já não nos é possível com o que ganhamos sustentar as nossas famílias. Ultimamente o custo da vida tem subido muito.

O prefeito autorizou a Light a aumentar os passageiros dos bondes, e COFAP autorizou os donos dos bares e restaurantes a aumentar os preços nos seus estabelecimentos e outros aumentos só tramados pelos tubarões cobrados por esse governo criminoso que se dirige ao trabalho. Por isso só com uma tabela de aumento compensador, que a nossa União fará vitoriosa, podemos fazer face à situação e amenizar a fome em nossas lareiras. Nossas condições de vida estão só bem melhores do que as anteriores. Temos uma diretoria ao Sindicato que merece e nos confia, assim como também contamos — e principalmente — com a organização dos companheiros nos Conselhos de Fábricas, verdadeiros estilos do nosso Sindicato. Com este forço marchamos para a conquista de aumento de salários e posso afirmar que com a nossa União seremos vitoriosos.

RECEBEMOS do leitor Antônio Carlos a seguinte encomenda:

Desistiu o São Cristovão de Antecipar Seu Jogo Com o América

ABSOLVIDO O SÃO CRISTOVÃO — O São Cristovão foi absolvido de culpa pelo T.J.D. na agressão ao juiz Franz Grill que se verificou recentemente em Figueira de Melo por ocasião do jogo entre alvos e tricolores.

Jogará o Vasco na Hungria

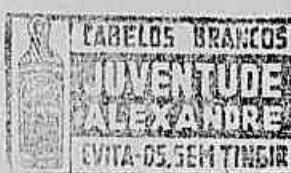
A excursão do Vasco, cujos primeiros detalhes divulgamos ontem, prolongar-se-á de fevereiro a abril de 1954, devendo o grêmio vascaíno fazer vários jogos em diversos países, inclusive na Hungria contra o quadro do Bandeira Vermelha, prêmio que está marcado para o dia 24 de março.

TRANQUILOS OS BOTAFOGUENSES

Hoje o retoque final na equipe que enfrentará o Madureira

Hoje os botafoguenses voltarão a treinar em General Sampaio, quando o capricho da equipe, que enfrentará o Madureira domingo naquele mesmo estádio.

Ela o Botafogo numa tática brillante e esperte, contudo mantendo a liderança, e pela qual o coletivo de treinadores tem



CONTRA O BANDEIRA VERMELHA NO DIA 24 DE MARÇO — JOGOS EM DIVERSAS CIDADES EUROPEIAS, INCLUSIVE TOTENHAM — O ROTEIRO DA EXCURSÃO

O roteiro dos vascaínos será o seguinte:

FEVEREIRO (sábado) — Istanbul

— Besiktas.
28 (domingo) — Istanbul — Fenerbace.

MARÇO

6 (sábado) — Istanbul — Galatasaray.
7 (domingo) — Istanbul — Seleção turca.
13 (sábado) — Ancara — Vefas.
14 (domingo) — Anca-

EM LONDRES CONTRA O ARSENAL E TOTENHAM — O ROTEIRO DA EXCURSÃO

ra — Seleção turca.
19 (sexta) — Roma — Lazio.

21 (domingo) — Berna — Seleção suíça.

24 (quarta) — Budapeste — Bandeira Vermelha (ex-Baile).

26 (domingo) — Stuttgart — Stuttgart.

31 (quarta) — Viena — Rapid.

ABRIL

4 (domingo) — Munique — Club 1860.

7 (quarta) — Paris — Combinado francês (Reims, State e Racing).

11 (domingo) — Hamburgo — Saint Pauli.

15 (quarta) — Estocolmo — AIK.

18 (domingo) — Amsterdam — Seleção holandesa.

20 (terça) — Londres — Arsenal.

22 (quinta) — Londres — Tottenham.

25 (domingo) — Lisboa ou Porto — contra um combinado do Benfica, Sporting, Belenenses.

JOALHERIA JÓIAS E RELÓGIOS
PASCHOAL Os meus
Prezados
Av. Rio Branco, 114

Informações Ligeiras

Simões voltou a gessar o tornozelo.

Rato e Paulinho estão sendo poupanados a fim de que possam enfrentar o Botafogo.

O Canto do Rio apresentará, hoje, para a partida com o Vasco.

Natalino será a reprise da Portuguesa para o embate com o Fluminense.

E Geraldino retornará ao quadro do S. Cristovão, que prestará com o América.

Hoje também o S. Cristovão encerrará os seus preparativos para o embate com os rubros.

Quanto ao América, apresentará amanhã.

Marinho Ausente do Treino dos Tricolores

ESGOTADO FISICAMENTE, NÃO DEVERÁ JOGAR CONTRA A PORTUGUESA — CECINHO, O PROVAVEL COMANDANTE DA OFENSIVA DO FLUMINENSE

Ontem pela manhã os tricolores realizaram o primeiro

coletivo da semana para o jogo com a Portuguesa.

Bom treino com noventa minutos de duração, o qual finalizou com a vantagem dos titulares por 2 x 0.

MARINHO AUSENTE

Como adiantamos ontem Marinho esteve ausente do treinamento, posto que esta com esgotamento físico.

No seu posto treinou Ivo, jovem jogador que vai formando entre os reservas.

É possível, porém, que entre a Portuguesa atue Cenino, o atacante mineiro, que

está tendo atuações seguras no quadro de aspirantes.

DETALHES

Na prática de ontem vencem os titulares por 2 x 0.

As equipes que ensaiaram foram as seguintes:

TITULARES: Marcos; Pindaro, Pinheiro, Vitor, Edson e Bigode; Didi, Didi, Ivo, Robson e Quincas.

RESERVAS: Adalberto, Bené e Duque; Jair, Gilberto e Lafaiete; Paraguai, Milton, Pietro, Jair III e Acílio.

Reapareceu Oswaldo

Treinou meio tempo e não deverá jogar domingo — Movimentaram-se os rubros

Treinou, ontem, em conjunto o América F. C., preparando-se para enfrentar o São Cristovão, domingo, em Figueira de Melo.

Apenas um titular rubro esteve ausente: Osmar, que se encontra contundido. Os efetivos levaram a melhor pelo escore de 4x1, tentos de João Carlos, 3, e Ferreira. A Maneca coube a oportunidade de obter o tento de honra para os suplentes.

OS QUE REAPARECERAM

O centroavante Oswaldo, que não atuou nos últimos embates por motivo de contusão, reapareceu praticando durante a metade do tempo entre os titulares. O seu retorno à equipe ainda não está assegurado.

O goleiro Osmar e o jogador Hélio ensaiaram integrando o time reserva.

A zaga dos efetivos teve em Joel e Cáceres os seus componentes.

MIGUEL Melhorou

COM A FORÇA MAXIMA O BANGU PARA O JOGO COM O OLARIA

— HOJE O APRONTO

Sob as ordens de Décio Neves, os companheiros de Zizinho vão realizar hoje o capricho de rotina, adestrando-se para o préludio de domingo com o Olaria.

Os banguenses, animados com o desempenho da equipe contra os tricolores, no embate travado no Maracanã, aproveitaram a chance para aprimorar as suas condições táticas e físicas, pois a reabilitação total é a meta que visam atingir.

O MESMO QUADRO

Entre os banguenses havia um craque lesionado: o extremo Miguel. O jovem titular alvirubro, no entanto, já apresenta condições físicas normais e encara o seu posto no treino, constituindo com Décio, Zizinho, Menezes e Nívio o quinteto ofensivo do clube de Padre Miguel.

As linhas defensivas do alvirubro, em virtude da segura atuação no jogo contra os tricolores das Laranjeiras, não sofrerão, igualmente, qualquer alteração, ficando com Jorge Waldyr e Salvador; Zózimo, Alain e Edson.

No estádio «Proletário», os banguenses darão hoje o ajuste.



Grande Vitória do E. C. Vasco

Abatido o G.R. IMPRENSA POPULAR por 5 x 0 — Homenageados nossos «craques» — Domingo, em São Bento

Mais uma vez o quadro de «pensade-paus» aqui da casa tombou treinto ao Esporte Clube Vasco, conhecido como «quadro de Engenho de Dentro». E agora de maneira mais frágilos que a anteriormente, sofrendo uma goleada de nada menos de 20x0.

FRANCO DOMINIO

O próprio placar da peleja espelha muito bem o que foi seu andamento: dominio completo das ações por parte do Vasquinhão, que se apresentou com um quadro bem concatenado, de linhas bem entrosadas e com muito melhor preparo físico. Enquanto isso, o G.R. IMPRENSA POPULAR apresentava ainda o grave feito de suas exibições anteriores: bons valores individualmente, mas falta absoluta de conjunto. A retaguarda defendendo-se como podia, e poucas vezes podia, dos penetrantes ataques do Vasquinhão. E nossos dianteiros pegando bolas a esmo, tentando infelizmente algumas escava-

HOMENAGEM AOS «CRAQUES»

A noite, teve lugar na residência do presidente do E. C. Vasquinhão, sr. Sebastião Silva, uma homenagem aos «craques» do G.R. IMPRENSA POPULAR e do Fortex, quadro da vizinhança. Entre doces e salgadinhos a rapazada dançou a valer, terminando a festa em magnífico ambiente de camaradagem e confraternização.

EM SAO BENTO

Uma das equipes do Esporte Clube Vasco tomará parte no Festival Esportivo

ATENÇÃO, MATADOURO MÓDELO F. C.

Pedimos aos diretores do Matadouro Módeo F. C. que entrem em contato com o G.R. IMPRENSA POPULAR, com a maior urgência possível. Telefone para Boris ou Diogo, pelo telefone 22-8518, para acertar detalhes referentes aos jogos de domingo próximo.

As linhas defensivas do alvirubro, em virtude da segura atuação no jogo contra os tricolores das Laranjeiras, não sofrerão, igualmente, qualquer alteração, ficando com Jorge Waldyr e Salvador; Zózimo, Alain e Edson.

No estádio «Proletário», os banguenses darão hoje o ajuste.



Joel Ausente

Treinou o Flamengo para o jogo com o Bonsucesso — Os titulares venceram por 7 x 0

O Flamengo realizou ontem à tarde o seu coletivo para o jogo com o Bonsucesso domingo, em Teixeira de Castro.

Os titulares venceram por 7 x 0, gols de Benítez (3), Djalma, Orlando, Lélio e Rodolfo; Balenir, Alblino, Chamburi, Djalma e Geninho. Técnico: Amum.

Os quatro que treinaram, formaram os seguintes:

TITULARES: Arlindo (Geraldo); Marinheiros e Vavá; Sérgio, Dequinha e Jordan; Lair (Djalma), Rubens, Indio, Boutax e Esquerdinha.

RESERVAS: Geraldo (Arlindo); Tito e Jorge; Tomás, Walter e Nilson; Milton, Décio, Odilon, Mauricio e Zagalo.

JOEL E CHAMORRO

Chamorro, com a mão gessada, não fez seu, mas deve ir atuar domingo.

Quanto a Joel comparecerá no campo, tendo assistido o prátic.

O ponteiro ainda — problema para o jogo com os alvos.

MANECA DE NOVO NO "ONZE" TITULAR

ENSAIU MEIO TEMPO O CRACK BAIANO E ESTÁ COTADO PARA JOGAR — VOLTOU TAMBÉM DANILLO, ENQUANTO ADEMIR IRÁ FORMAR NA OFENSIVA TITULAR — ELY AINDA DE FORA

Os jogadores do Vasco da Gama, dando cumprimento ao plano normal de treinamento testado para a equipe pelo técnico Flávio Costa, estiveram, ontem, empenhados no coletivo de treinamento e repouso. O atacante e pivô da equipe, que encerrou a sua curta convalescência na cama de São Januário, preparando-se para o encontro com o Canto do Rio.

MODIFICAÇÕES EM PERSPECTIVA

O final cruzmaltino contou com os mesmos que jogaram com o Olaria. A linha média, todavia, sofreu uma alteração: saiu Ipojuca, tentou Danilo, que assim retornou a seu posto, restabeleceu a cinturação que o afastava nos últimos compromissos da equipe.

Naquela ofensiva é que houve maiores modificações: Menezes e Vavá revesaram-se

na meia direita, Ademir voltou a essa, no comando e Alvimho retornou à extremidade esquerda, salvo mais uma vez o emigrante Djalma.

Se no apresentado de amanhã Flávio Costa manteve o quadro exato com a mesma formação a que obedeceu na treinagem, provavelmente no jogo com os Barreiros o quinto cruzmaltino apresentará-se diferente, com a formação mais ideal e fadado a um índice de produção ainda maior.

DETALHES DO ENSAIO

O coletivo durou 70 minutos, divididos em dois tempos de 35, cada. Treinou com o escore de 2x1 para os efetivos, tentos de Alvimho e Vavá. Danilo marcou para os suplentes.

Os titulares formaram com

Osvaldo (Carles Alberto), Belfi e Haroldo; Mirim (Alfredo), Danilo e Jorge; Vavá, e Vavá revesaram-se

entre os indicados esquerdinha

ARATI, BIGODE E VITOR

Ferrou indicados para julgamento amanhã no T.J.D. os seguintes jogadores: Bigode e Vitor, do Fluminense; Esquerdinha, do Flamengo; Jorge, Edson, Salvador e Lílio, do Bangu; Colangelo, da Portuguesa; Arlindo, do Botafogo; Mauro e Jair, do Bonsucesso.

Foi indicado também o

Canto do Rio

Maneiro (Vava), Ademir, Pina e Alvimho.

Os reservas com C. Alberico (Ely); Augusto e Conceição;

que: Amauri, Osvaldo (Afonso) e Belfi; Hélio, Ipojuca (Nelsons), Chicó.

NOVA IGUAÇU, 13 (Correspondente) — Defrontaram-se, disputando o Campeonato Fluminense de Futebol, no último domingo, as seleções de Nilópolis e Nova Iguaçu, na cancha do Esporte Clube Nova Iguaçu, em Nilópolis.

A peleja transcorreu bem e equilibrada durante todo o tempo regulamentar, não conseguindo os quadros apresentados não espelhavam as forças máximas daqueles duas cidades. O placar, como se estivesse de contra, não saiu do «Zero a zero» e num jogo insípido, dirigido por uma arbitragem pessima, escorreu todo o tempo do prémio.

A torcida, mais uma vez salu de decepcionada por notar que os quadros apresentados não espelhavam as forças máximas daqueles duas cidades.

DECIDIRAM OS TUBARÕES DO LEITE

AUMENTO DE PREÇO OU «LOCK-OUT»

CASO A COFAP NÃO CONCEDA O AUMENTO (CR\$ 1,90 POR LITRO) O ABASTECIMENTO SERÁ DEFINITIVAMENTE SUSPENSO — O MINISTRO DE VARGAS, USINEIRO JOÃO CLEOFAS ACHA O ASSALTO «PERFECTAMENTE JUSTIFICAVEL»

Falando ontem aos jornais, o Ministro da Agricultura de Vargas, o usineiro João Cleofas, reiterou, o apoio do governo às pretensões altistas dos tubarões do leite do Distrito Federal e São Paulo que exigem um aumento de quase 2 cruzeiros (exatamente 1 cruzeiro e noventa centavos) por litro do produto. Há pouco menos de quinze dias o sr. João Cleofas (diretamente interessado no aumento do leite) havia declarado em entrevista a um antutino, serem

justas as pretensões dos donos do leite. Desta feita assegurou o Ministro da Agricultura que um inquérito procedido por repartições oficiais havia constatado a elevação dos preços de custo da produção tomada por base os aumentos do arame farpado, maquinaria agrícola e salários. Com o maior cinismo afirma-ticamente o Ministro de Getúlio:

— As reivindicações dos criadores são plenamente justificáveis!

«LOOK-OUT»

Reunidos em Barra do Piraí os tubarões do leite decidiram enviar à COFAP um ultimatum dando um prazo de 4 dias para que a comissão conceda o aumento de Cr\$ 1,90 por litro do leite. Caso contrário os fornecedores de São Paulo, Minas e Estado do Rio suspenderão definitivamente o abastecimento, desviando a produção integral (aproximadamente 400 mil litros) para a indústria do leite ou em último caso, lançando-a no Rio Paraíba, como já tem sido feito. De qualquer maneira asseguraram os tubarões que somente com o aumento continuaria a fornecer leite para o Distrito Federal e São Paulo.

A COFAP FAVORAVEL AO ASSALTO

Ontem estiveram na sede da COFAP fazendo encontro com o coronel Idino Sandemberg do memorial altista os representantes dos tubarões do leite. Nessa ocasião reafirmaram sua decisão de iniciar o crimeiro «lock-out» de leite sábado próximo, impreterivelmente. Contudo não se conhece nem uma decisão oficial da COFAP sobre o assunto, principalmente porque a comissão de preços encerrou intempestivamente suas atividades em virtude do falecimento repentina de seu secretário administrativo.

AMEAÇAM OS DONOS DOS ÔNIBUS

Alegando que os salários de trocadores, motoristas, mecânicos, etc., estão vinculados ao aumento das passagens, os tubarões proprietários das empresas de ônibus através do seu Sindicato ameaçam reduzir os atuais ordenados de seus funcionários. Pretendem, de igual modo, os donos de ônibus impetrar no Tribunal de Recursos um

Koleno

Para ser forte e ter resistência.....KOLENO!
Para engordar e ter apetite.....KOLENO!
Para evitar o cancro dos que trabalham muito e se alimentam pouco.....KOLENO!
KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos.
Maiores esclarecimentos, escreva para Caixa Postal 3.031 — RIO DE JANEIRO.

Nova Tabela Para a Carne

O LAGARTO SUBIU MAIS 3 CRUZEIROS POR QUILO

REUNIDOS ontem no plenário da COFAP os representantes dos frigoríficos, marchantes, pecuaristas e açougueiros acordaram em manter a tabela de preços para a carne, anteriormente fixada pelo organismo de preços. Por preposta dos frigoríficos foi decidida a alteração de preço para o lagarto que de 22 cruzeiros passou a custar 24 (no balcão) e 25 cruzeiros à domicílio. De acordo com a decisão ontem tomada foram mantidos os últimos aumentos concedidos pela COFAP. De igual modo foi aprovada a exclusão do filet mignon do tabelamento a pretexto de que se trata de carne «de qualidade superior».

A TABELA FINAL

Chá de dentro, patinho e lagarto — Cr\$ 25,00;
Pá e capa de fillet — Cr\$ 16,00;
Assem — Cr\$ 13,00 e Folto com ósso (pelanca) — Cr\$ 6,00.



SABOTA O PREFEITO DE VARGAS A REDUÇÃO DOS PREÇOS DOS ÔNIBUS

Embora publicada na «Diário Oficial» a lei 775 que diminui os preços das passagens dos ônibus não está sendo cumprida pelas empresas — Conivente a Prefeitura com os tubarões dos transportes

Publicado no «Diário Oficial» entrou ontem em vigor a lei 775 oriunda da Câmara Municipal, que reduz em 25 por cento os preços dos ônibus nos percursos de ônibus diretos e prevê o abatimento de 50 por cento para os escolares pertencentes às Escolas Pávnicas da municipalidade. Não obstante a insignificante vantagem que tal lei traz à população carioca, o prefeito de Vargas, Dutinho Caçote, para atender às exigências dos proprietários de transportes coletivos (ônibus) votara integralmente o seu texto. Aí a que o senado votou a favor da lei, o absurdo veio incutido o prefeito: as fixações das novas tarifas elevariam e que significa, assim que a diminuição dos preços de passageiros de ônibus de algum entra-

mandado de segurança coletiva. Caso tais medidas não pegassem ser executados, afirmou o sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato, que se teria tentado como último recurso o «lock-out», caso em que a população ficaria sem transporte.

AMEAÇAM OS DONOS DOS ÔNIBUS

Alegando que os salários de trocadores, motoristas, mecânicos, etc., estão vinculados ao aumento das passagens, os tubarões proprietários das empresas de ônibus através do seu Sindicato ameaçam reduzir os atuais ordenados de seus funcionários. Pretendem, de igual modo, os donos de ônibus impetrar no Tribunal de Recursos um



No clichê um flagrante da mesa que presidiu os trabalhos da Comissão Permanente do I Congresso contra a Carestia, no momento em que falava o General Edgard Buxbaum. Como noticiamos anteriormente a reunião realizada na União dos Operários Municipais convocou para principais de novembro a realização de um comício em praça pública de protesto contra a carestia e o racionamento de energia elétrica. Dezenas de sindicatos e organizações populares estiveram presentes à reunião que foi presidida pelo major Honor Franco e Silva.

Aconteceu na CIDADE

Atirou Para Dentro do Trem

OSVALDO GONÇALVES ALVES, de 19 anos, solteiro, sem profissão nem residência, conhecido pelo alcunha de «Banda», foi o autor de violenta cena de sangue ocorrida ontem na Estação de Varginha Geral. Da ocorrência saíram batalhas a bala duas pessoas, fisionomia sem gravidade.

Osvaldo Gonçalves Alves, «Banda», viajava no trem da Leopoldina que deixara Caxias rumo ao Barão de Mauá. A composição já saiu superlotada e, ao parar em Varginha Geral, «Banda» decidiu saltar. Como é comum nessas ocasiões, encontrou dificuldades para descer do trem, desenrolando-se, então, com outros passageiros. Violenta discussão travou-se entre «Banda» e os outros viajantes, havendo ameaças de parte a parte. Conseguindo finalmente saltar à plataforma, «Banda», ouviu algumas piadas. Recorrendo as velas e piadas, como um desafio, o indivíduo sacou de um revolver de calibre 32 e sem medir os consequências do seu gesto fez dois disparos para o interior do trem superlotado.

SUICIDOU-SE O SARGENTO

O soldado da Aeronáutica, Manuel Lopes (19 anos de idade, solteiro, residente à Av. Suburbana, n.º 8.987, grupo 5, apto. 101) viajava como «plingente» da linha 79 «Eduardo Cardoso», conduzido pelo motonegro Tibério Rodrigues Manso, residente à Rua Ourô Fino, 368 e de regulamento número 8.300.

Quando o elétrico trafegava pela Av. Suburbana, esquina da Rua Cupertino, Manuel Lopes foi arrastado do estribo do bonde por umas tábuas existentes num concerto de linhas naquele trecho. O militar caiu ao solo e ainda foi arrastado pelo coletivo a alguns metros de distância do local onde verificou-se o acidente, batendo com a cabeça nas pedras.

tou-se da cama e silenciosamente dirigiu-se ao banheiro da casa. Amarrou uma corda a bandeira da porta e na outra extremidade fez um laço onde enfiou a cabeça. Pela manhã foi encontrado morto.

CAIU DO TREM

Airton Quirino Cavalcanti, auxiliar de escritório de 22 anos solteiro, morador à Rua A, apartamento 102, conjunto do IAPC, em Del Castilho, viajava ontem comigo pingente de um trem da Central. Quando o elétrico se aproximou da estação da Cascadura, o «pingente» caiu e foi colhido por alguns disparos para o ar de um aguentá-los. Acabou, porém, sendo preso e desarmado.

ARRANCADO DO ESTRIBO

O soldado da Aeronáutica, Manuel Lopes (19 anos de idade, solteiro, residente à Av. Suburbana, n.º 8.987, grupo 5, apto. 101) viajava como «plingente» da linha 79 «Eduardo Cardoso», conduzido pelo motonegro Tibério Rodrigues Manso, residente à Rua Ourô Fino, 368 e de regulamento número 8.300.

Quando o elétrico trafegava pela Av. Suburbana, esquina da Rua Cupertino, Manuel Lopes foi arrastado do estribo do bonde por umas tábuas existentes num concerto de linhas naquele trecho. O militar caiu ao solo e ainda foi arrastado pelo coletivo a alguns metros de distância do local onde verificou-se o acidente, batendo com a cabeça nas pedras.

A vítima, apresentando fratura do braço direito, com esmagamento e fratura do crânio foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier onde receberam os curativos de emergência, sendo em seguida remetido para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado grave.

O motonegro do bonde, embora nenhuma culpa lhe coubesse, mas é ligado à Fazenda, foi preso e conduzido à delegacia do 25º Distrito Policial sendo autuado.

15 MILHÕES PARA A IMPRENSA DA VENGADE E DA PAZ

Domingo, 18, em São Bento Animação, Festa e Alegria

Faltam apenas três dias para a grande festa da Imprensa Popular no Sítio de São Bento. E à proporção que passam as horas e se aproxima o grande dia, cresce o entusiasmo nos arraiais ajudistas, tornam-se mais febris os preparativos que já estão aliás em fase de conclusão.

O DESFILE

O desfile das princesas, que será uma das maiores atrações da festa, pode-se dizer desde já que tem assegurado pleno êxito. Os ricos trajes com que se apresentarão no Sítio de São Bento, desenhados por Regina Yolanda e confeccionados por habilidosos costureiros já se encontram prontos e as princesas no momento concluem os ensaios do desfile.

O LOCAL DA FESTA

Quanto ao local da festa, a reportagem apurou junto à Comissão Responsável que o Sítio de São Bento já apresenta um aspecto encantador. Os mestres carpinteiros encarregados da construção dos tablados para o desfile das princesas e para o formidável baile ao ar livre, da construção das barcas, etc., trabalhando com afinco já têm quase concluída sua tarefa. A piscina está convidativa, enfim, o Sítio de São Bento já parece um Jardim de Alá.

O PROGRAMA

Apesar de já bastante divulgado, não é demais fazer ainda uma vez referência ao programa da festa, que entre outras atrações inclui:

Almoço à Imprensa Popular
Conjunto Coral Gaúcho sob a direção da poetisa Beatriz Bandeira
Corrida de sacos, ovo na colher, quebra-pote, cobra cega, pau de sebo
Show Imprensa Popular
Desfile das princesas
Baile ao ar livre.

ONDE FICA O SÍTIO DE S. BENTO

O Sítio de São Bento, o agradável recanto onde

Candidatas em Desfile

As jovens artistas Joana dos Santos e Maria da Penha em nossa redação

VAI SER UMA FESTA INESQUECÍVEL

A jovem dançarina Joana Martins dos Santos cabia de regressar da Europa, onde participou do Festival Mundial da Juventude. Joana, que pertence ao Teatro Popular Brasileiro, de mestre Solano, esteve ontem em nossa redação em companhia de sua irmã, Maria da Penha, comunicando à reportagem que participaria da festa da Imprensa Popular do dia 18 no Sítio de São Bento. A jovem artista e sua irmã asseguraram que darão o melhor de sua arte para maior brilhantismo da festa da Imprensa Popular, apresentando interessantes e variados números de futebol, maracatu, e outros motivos folclóricos.

Respondendo a uma pergunta do repórter acerca de sua opinião sobre a festa, Joana respondeu: «Acredito que vai ser uma festa inesquecível.

E sobre o Festival de Bucareste, você contará alguma coisa?

Como não? — respondeu a jovem artista. Pretendo contar tudo o que houve por lá. O Festival foi uma maravilha. Só tenho pena de minha irmã não ter ido também.

Maria da Penha aparteou:

No próximo, quem vai sou eu. E no domingo, — continuou Joana — vai haver muita alegria no Sítio de São Bento. Pelas notícias que a gente tem da preparação da festa, pode-se ter a certeza de que ela vai ver alguma coisa de fantástico.

Apuração Eleitoral em Niterói

NITERÓI (Da Sucursal) Será procedida no próximo sábado, 17, às 19 horas, nesta Sucursal, a apuração de votos para a Rainha da Imprensa Popular no Estado do Rio. Ao ato comparecerão as candidatas ao título acompanhadas dos respectivos cabos eleitorais, e será presidido pelo dr. Iuré Santana.

— No dia que entra para a

seua deuça.

— Qual sua maior tristeza?

— Nunca tive tristeza, pelo

meio de que me embreia.

— Que planos tem para o fu-

ture?

— Ser uma grande bailarina.

— Que acha do concurso?

— Magnífico.

— Acredita que vai vencer Mor-

na Lopes?

— Acredito sim, pois confio nos

meus cabos eleitorais.

— Que pretende fazer para con-

quistar a coroa de Rainha?

— Pretendo fazer todos os es-

forços. E além do mais, conto com todo o pessol da redação da

IMPRENSA POPULAR, que ga-

nharam a Rainha da

imprensa Popular.

— Que acha da festa do dia 18?

— Acho que vai ser ótima.

E aproveito a oportunidade para

avisar a todos os meus fãs que

lá estarei para participar do des-

file.

— Orlando Silva e Nelson Gon-

calves.

— No cinema?

— Carlito e Silvana Mangano.

— No teatro?

— Oscarito e Modesto de Souza.

— Qual o filme de que mais gosta?

— Luces da Ribalta e Nupelas do Amer.

— Cinema preferido?

— O Icarai.

— Gosta de piquenique?

— Muito.

— Qual sua maior alegria ate-

hoje?

— Orlando Silva e Nelson Gon-

calves.

— No cinema?</p